

- 1. Peregrinação diocesana a Fátima, 20 de setembro:** Todos os fiéis, incluindo pais e catequizandos, podem inscrever-se. Se forem, por meios próprios, devem dar informação à Paróquia, até ao dia 30 de julho, para receberem depois um kit. Se pretenderem ir de autocarro, contratado pela Paróquia, devem inscrever-se atempadamente, até ao dia 15 de julho, e pagar a respetiva inscrição.
- 2. Curso Bíblico Vicarial, 2.ª feira, às 21h30, modo presencial.**
- 3. Missas no mês de junho:** A Missa da manhã de Domingo, habitualmente às 11h00, durante o mês de junho, não começará antes das **11h15**. **Aos sábados** mantêm-se, até ao fim do mês, os horários das missas vespertinas: 15h30.
- 4. Conclusão do ano de catequese** nas Missas de sábado, dia 7, às 15h30 e de domingo, dia 8 de junho, às 11h15.
- 5.** No próximo sábado, dia 14, às 15h30, a Igreja Paroquial está reservada para o Batismo e Primeira Comunhão de 10 catecúmenos. A Igreja só será aberta aos fiéis, em geral, depois de os convidados terem ocupado os seus lugares reservados. Não se aconselha a participação dos fiéis que não tenham convite expresso para esta celebração.

**Estai sempre prontos
a dar a razão da vossa Esperança!**



DAR COM MANSIDÃO A RAZÃO DA NOSSA ESPERANÇA

Na Primeira Carta de São Pedro (cf. 3, 15-16), encontramos uma síntese admirável na qual se relacionam a esperança com o testemunho e a comunicação cristã: «no íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça; com mansidão e respeito». Gostaria de me deter em três mensagens que podemos extrair destas palavras.

«No íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor». A esperança dos cristãos tem um rosto: o rosto do Senhor ressuscitado. A sua promessa de estar sempre connosco através do dom do Espírito Santo permite-nos esperar contra toda a esperança e ver, mesmo quando tudo parece perdido, as escondidas migalhas de bem.

A segunda mensagem pede-nos para estarmos dispostos a dar razão da nossa esperança. É interessante notar que o Apóstolo convida a dar conta da esperança «a todo aquele que vo-la peça».

MENSAGEM PARA O DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Os cristãos não são, antes de mais, aqueles que “falam” de Deus, mas aqueles que fazem ressoar a beleza do seu amor, uma maneira nova de viver cada pequena coisa. É o amor vivido que suscita a pergunta e exige uma resposta: *porque é que viveis assim? Porque é que sois assim?*

Por fim, na expressão de São Pedro encontramos uma terceira mensagem: a resposta a este pedido deve ser dada “com mansidão e respeito”. A comunicação dos cristãos deve ser feita com mansidão, com proximidade: eis o estilo dos companheiros de viagem, na pegada do maior Comunicador de todos os tempos, Jesus de Nazaré, que ao longo do caminho dialogava com os dois discípulos de Emaús, fazendo-lhes arder os corações através do modo como interpretava os acontecimentos à luz das Escrituras. Por isso, sonho com uma comunicação que saiba fazer de nós companheiros de viagem de tantos irmãos e irmãs nossos para, em tempos tão conturbados, reacender neles a esperança.